

São Bernardo é referência no combate à tuberculose

Ambulatório especializado dá suporte técnico à rede municipal de saúde

Igor Cotrim/PMSBC

A Policlínica Centro de São Bernardo, na Avenida Armando Ítalo Setti, no Baeta Neves, tem o ambulatório de referência regional no tratamento de tuberculose, além do Programa Municipal de Controle da Tuberculose de São Bernardo. Esse ambulatório é especializado e atende casos complexos da doença, além de dar suporte técnico à rede municipal de saúde, acompanhando pacientes da cidade e de outros municípios do Grande ABC. A doença tem cura, mas precisa de um diagnóstico precoce e de tratamento.

O Programa Municipal de Combate à Tuberculose foi instaurado na rede para atuar na gestão e na assistência aos pacientes, descentralizando e facilitando o acesso ao diagnóstico e ao procedimento necessário.

Os casos de tuberculose resistente são acompanhados pelo ambulatório de referência secundária e terciária na Policlínica Centro que conta com uma equipe multiprofissional responsável pelo acompanhamento e pela realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO).

Importância do diagnóstico precoce

A enfermeira Elaine Oliveira, que atua no ambulatório e também no Programa de Controle da Tuberculose, diz que o diagnóstico precoce é uma das melhores maneiras de combater a doença.



Policlínica Centro de São Bernardo

Mesmo que a tuberculose tenha cura e tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o reconhecimento da doença ainda ocorre de tarde, quando o paciente está mais debilitado e, em alguns casos, já transmitiu a doença para outros. “Quando a gente diagnostica o paciente precocemente, ele começa o tratamento mais rápido, tem menos sequelas no pulmão, evita internações e também evita transmitir a doença para outras pessoas. Além disso, a gente evita afastamentos do trabalho e situações

em que a pessoa fica dependente de benefícios por causa de uma doença que poderia ter sido tratada mais cedo”, pontuou Elaine.

Dados da doença

Em 2025, foram registrados 292 casos novos de tuberculose. Destes casos, 121 foram diagnosticados na rede hospitalar, o que representa 41% de diagnósticos tardios. Isso indica que pacientes ainda chegam ao sistema de saúde com a doença em estágios graves.

Pessoas com tosse por mais de duas semanas devem procura

rar uma UBS e realizar o exame de escarro, que é rápido, indolor e pode confirmar a infecção não. Caso o resultado do exame seja positivo, o tratamento já é iniciado e, em cerca de seis meses, o paciente pode receber alta por cura.

Controle da doença

A coordenadora do serviço, a médica Aline Barbosa Scarebelli, destacou a importância de ampliar a conscientização da população sobre a tuberculose. Segundo ela, trata-se de uma doença milenar que ainda perma-

nece presente e segue causando mortes, mesmo com diagnóstico e tratamento gratuitos disponíveis pelo SUS. A profissional reforçou que é essencial ampliar o conhecimento da população, fortalecer a identificação dos casos e garantir a adesão ao tratamento como estratégias fundamentais para o controle da doença.

O secretário de Saúde de São Bernardo, Dr. Jean Gorinchteyn, afirmou que o município tem estruturado a rede para ampliar o acesso ao diagnóstico e garantir o tratamento completo dos pacientes. Ele ressaltou a importância do fortalecimento da Atenção Básica, da busca ativa de casos e do acompanhamento adequado ao longo do tratamento.

Entre os pacientes em tratamento está Mauro César dos Santos, de 59 anos, que descobriu a doença após apresentar tosse persistente. Ele foi encaminhado à UBS, depois ao hospital, onde recebeu o diagnóstico e iniciou o tratamento. Atualmente, em acompanhamento na Policlínica Centro, relata melhora significativa, com mais disposição, melhor alimentação e qualidade no sono, além de destacar o cuidado da equipe de saúde. “No começo eu andava um pouco e já ficava sem ar, tinha muita fraqueza. Hoje já estou me sentindo muito melhor e continuo vindo tomar o medicamento certinho. Aqui o atendimento é muito bom”

ViaOeste conclui obras em passarela da Castello

Divulgação/ViaOeste



Novidade na mobilidade de Barueri

A Secretaria de Mobilidade Urbana de Barueri (Semurb) informou que a ViaOeste concluiu a ampliação e modernização da passarela localizada no km 26 da Rodovia Castello Branco (SP-280), no Trevo de Barueri. A estrutura foi liberada para uso dos pedestres na madrugada desta terça-feira (24), entre 0h e 6h., fornecendo mais conforto, mobilidade e segurança aos usuários em um trecho movimentado.

A passarela foi revitalizada e recebeu 240 metros de extensão. Dispositivos de segurança foram reforçados, elementos naturais substituídos e rampas de acesso, piso tátil, corrimãos, iluminação nova, gaiola de proteção e grades laterais foram instaladas. O projeto ainda possibilita uma circulação tranquila mesmo em dias com muitas chuvas.

A travessia conecta pontos

estratégicos da cidade, partindo das proximidades da Avenida Tancredo Neves, com acesso pela Rua Duque de Caxias, cruzando o Trevo de Barueri e a Castello Branco, até chegar à Praça Cinquentenário (Jubileu de Ouro), na Vila Boa Vista. Além disso,

acessos intermediários foram implementados.

A obra faz parte de um pacote grande de melhorias nas vias marginais da Castello Branco, entre os km 22 e 27, contribuindo para melhoria da mobilidade, segurança e trânsito.

17,5 hectares restaurados em Mogi

17,5 hectares de áreas degradadas no Alto do Tietê foram restauradas por meio do Programa Refloresta-SP da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil). Os resultados são: 80% de cobertura de vegetação nativa, alta densidade de regeneração natural e a diversidade de 38 espécies nativas regenerantes.

Os projetos foram concluídos no último dia 10 de março e foram validados em vistoria final, que comprovou o sucesso da restauração.

As áreas que foram restauradas, se localizam no município de Mogi das Cruzes (9,8 hectares - 16 mil mudas plantadas) e Santa Branca (7,8 hectares - 13 mil mudas plantadas). Os projetos tiveram autoria e foram executados pela Da Serra Ambiental. O projeto foi viabiliza-

do por meio de 18 Termos de Compromisso de Regularização Ambiental

Nascentes

O Programa Nascentes integra o Refloresta-SP, focando na restauração ecológica em áreas prioritárias. A iniciativa conta com a “Prateleira de Projetos”, que conecta proprietários, financiadores e executores, ampliando ações de recuperação ambiental e proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade.

Refloresta-SP

Coordenado Semil, o Programa Refloresta-SP promove a restauração ecológica e a recuperação de áreas degradadas. A iniciativa já abrange 37,7 mil hectares no estado, com 14,7 mil executados até 2025, contribuindo para metas até 2026.